




LÍNGUA PORTUGUESA - ATIVIDADE HABITUAL

Leia atentamente a tirinha:



<https://redes.moderna.com.br/2019/07/10/armandinho-mais-moderna/>

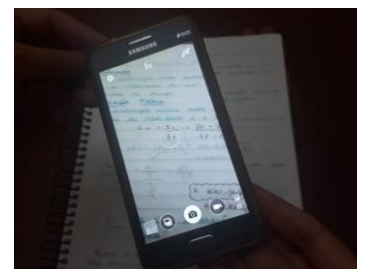
Responda as perguntas no  :

1. O que Armandinho quer ser quando crescer?
2. Por que ele quer ser isso?
3. É comum crianças quererem se tornar isso? Por quê?

- *Terminou a atividade?*

Tire uma foto e envie para a professora apreciar!

BONS ESTUDOS!!!





LÍNGUA PORTUGUESA - PONTUAÇÃO

Para a realização dessa atividade iremos utilizar a piada 2. Ela está no xerox enviado no material escolar de vocês.

Leia a piada.

Piada 2

Joãozinho botou uma placa na porta de casa dizendo CUIDADO COM O CÃO a mãe dele viu e perguntou meu filho por que você está colocando esta placa se o nosso cão é tão pequenininho Joãozinho respondeu ô mãe é por isso mesmo para ninguém pisar nele

- Foi fácil lê-la?
- O que está faltando?
- Como você melhoraria essa anedota?




Então, vamos melhorá-la?

Primeiramente, descubra quantas vozes ela tem. Para isso, faça mais leituras.

Agora, separe diferentes cores de lápis de cor e pinte cada voz de uma cor diferente.

Atenção: Vozes iguais devem ser pintadas com cores iguais.

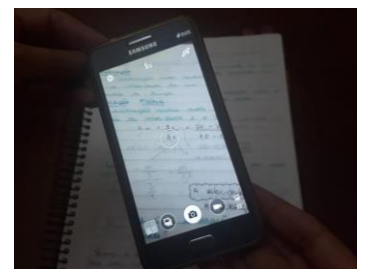


Reescreva a piada em seu  separando as frases em parágrafos e utilizando os sinais de pontuação necessários para o entendimento.

Terminou a atividade?

Tire uma foto e envie para a professora apreciar!

BONS ESTUDOS!!!






LÍNGUA PORTUGUESA - ATIVIDADE HABITUAL

Leia atentamente a tirinha:



<https://redes.moderna.com.br/2019/07/10/armandinho-mais-moderna/>

Responda as perguntas no  :

4. Por que o primeiro quadrinho termina com reticências e o segundo quadrinho inicia-se com elas?

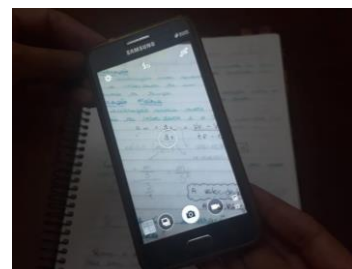
5. Armandinho vai conseguir realizar seu desejo? Comente.

6. Você acha que a mãe dele ficou surpresa com sua fala? Por quê?

- *Terminou a atividade?*

Tire uma foto e envie para a professora apreciar!

BONS ESTUDOS!!!





LÍNGUA PORTUGUESA

PROJETO DIDÁTICO: CONFABULANDO COM FÁBULAS

ATIVIDADE 4A – COMPARANDO DUAS VERSÕES

Bibliografia: LER E ESCREVER – 4º ano; São Paulo, 2020.

Leia esta fábula com atenção.

A cigarra e as formigas

Num belo dia de inverno as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de trigo. Depois de uma chuvarada, os grãos tinham ficado completamente molhados. De repente, apareceu uma cigarra:

— Por favor, formiguinhas, me dêem um pouco de trigo! Estou com uma fome danada, acho que vou morrer.

As formigas pararam de trabalhar, coisa que era contra os princípios delas, e perguntaram:

— Mas por quê? O que você fez durante o verão? Por acaso não se lembrou de guardar comida para o inverno?

— Para falar a verdade, não tive tempo — respondeu a cigarra. — Passei o verão cantando!

— Bom. Se você passou o verão cantando, que tal passar o inverno dançando? — disseram as formigas, e voltaram para o trabalho dando risada.

Domínio Público: Contos Tradicionais, Fábulas, Lendas e Mitos. MEC, 2000.
Disponível em < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>
Acesso em 21 abr. 2018.

Leia uma nova versão da fábula “A cigarra e as formigas”. Preste atenção às semelhanças e diferenças entre as duas versões.

A formiga e a Cigarra

No Inverno, a Formiga tirava os grãos de trigo fora de sua cova para os secar, quando surgiu a Cigarra que implorava que repartisse aquela comida com ela, porque temia morrer de fome. A Formiga perguntou a ela o que havia feito durante a primavera e o verão, já que não guardara alimento para se manter. A Cigarra respondeu: – A primavera e o verão gastei cantando e brincando pelos campos. A Formiga então, continuando a recolher seu trigo, lhe disse: – Companheira, se aqueles seis meses gastaste em cantar e bailar, como se fosse comida saborosa e a seu gosto, que agora cante e dance.

Domínio Público: As Fábulas de Esopo. Adaptação de Joseph Shafan, 2008
Copyright © 2008 A. José C. Coelho
Disponível em < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000378.pdf>> Acesso em 21 de abr. 2018.

Apesar de a história ser a mesma, há diferenças no modo de contá-la.



Compare as duas formas de iniciar a fábula:

1ª versão	2ª versão
"Num belo dia de inverno as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de trigo."	"No Inverno, a Formiga tirava os grãos de trigo fora de sua cova para os secar, quando surgiu a Cigarra que implorava que repartisse aquela comida com ela, porque temia morrer de fome."

Em seguida, leia o modo como as formiguinhas respondem ao pedido da cigarra nas duas versões:

1ª versão	2ª versão
"— Mas por quê? O que você fez durante o verão? Por acaso não se lembrou de guardar comida para o inverno?"	"A Formiga perguntou a ela o que havia feito durante a primavera e o verão, já que não guardara alimento para se manter."

E, finalmente, observe as diferentes formas de escrever a resposta da cigarra:

1ª versão	2ª versão
"— Para falar a verdade, não tive tempo — respondeu a cigarra. — Passei o verão cantando!"	"- A primavera e o verão gastei cantando e brincando pelos campos."

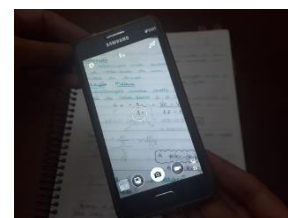
Em seu  anote as reflexões abaixo:

- 1- Ao reescrever essa fábula, quais partes você aproveitaria da primeira versão?
- 2- E da segunda versão?
- 3- O que você escreveria de maneira diferente?

Terminou a atividade?

Tire uma foto e envie para a professora apreciar!

BONS ESTUDOS!!!






LÍNGUA PORTUGUESA - ATIVIDADE HABITUAL

Leia atentamente a tirinha:



<https://redes.moderna.com.br/2019/07/10/armandinho-mais-moderna/>

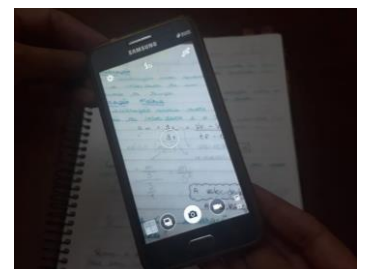
Responda as perguntas no  :

7. Além da mãe e do Armandinho há outro personagem na tirinha. Quem é?
8. Como essa personagem se encaixa no desejo de Armandinho?
9. De acordo com as imagens da tirinha, como o animal de estimação de Armandinho se sente em relação ao seu desejo? Justifique.

- *Terminou a atividade?*

Tire uma foto e envie para a professora apreciar!

BONS ESTUDOS!!!





LÍNGUA PORTUGUESA

PROJETO DIDÁTICO: CONFABULANDO COM FÁBULAS

ATIVIDADE 4B – REESCRITA DE FÁBULA EM DUPLAS

Bibliografia: LER E ESCREVER – 4º ano; São Paulo, 2020.

Vamos relembrar sobre o que refletimos ontem durante nossa reunião no Google Meet?

Recupere em seu caderno as respostas para essas perguntas:

- Ao reescrever essa fábula, quais partes você aproveitaria da primeira versão?
- E da segunda versão?
- O que você escreveria de maneira diferente?



Agora, em dupla, escolha uma das fábulas de ontem e releia novamente.

Terminada a releitura, peguem seu caderno e suas reflexões e reescrevam uma nova versão para a fábula lida.



É muito importante que vocês reflitam sobre o que deve ser escrito, para que o texto fique bem bonito.

Ao finalizar, vocês utilizem para uma auto avaliação o quadro da atividade 3B.

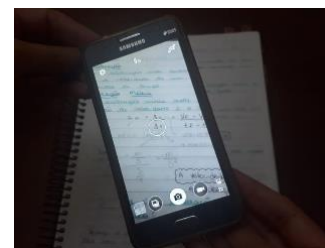
Critérios	Sim	Mais ou menos	Comente
	Não		
1. A fábula recontada apresenta as finalidades desejadas?			
2. Apresenta um ensinamento ou uma crítica (com ou sem humor)?			
3. A fábula possui:			
a. Personagens com características que ajudam no desenvolvimento da história?			
b. Apresentação de todas as ações importantes para entendermos a história?			
c. Moral presente em algum lugar do texto? (voz do narrador ou voz da personagem)			

Se necessário, após a auto avaliação, revisem a reescrita antes de enviarem a foto.

Terminou a atividade?

Tire uma foto e envie para a professora apreciar!

BONS ESTUDOS!!!





LÍNGUA PORTUGUESA - ATIVIDADE HABITUAL

Leia atentamente a tirinha:



As melhores tiradas do Menino Maluquinho, Ziraldo. São Paulo, Editora Melhoramentos - 2000 (p. 26).

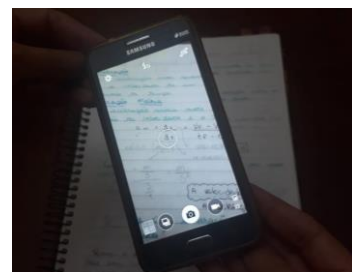
Responda as perguntas no  :

- 1 – Em qual esporte Julieta decidiu entrar?
- 2 – No primeiro quadrinho tem uma marca de oralidade. Que marca é essa? O que significa?
- 2 – Por que Julieta acredita que sempre vai ganhar nesse esporte?
- 3- A explicação que Julieta deu a sua amiga, em relação a suas possíveis vitórias, é válida na prática de um esporte? Comente.

- *Terminou a atividade?*

Tire uma foto e envie para a professora apreciar!

BONS ESTUDOS!!!





LÍNGUA PORTUGUESA - LEITURA

Ao Entardecer

Ao entardecer, debruçado pela janela,
E sabendo de soslaio que há campos em frente,
Leio até me arderem os olhos
O livro de Cesário Verde.
Que pena que tenho dele! Ele era um camponês

Que andava preso em liberdade pela cidade.
Mas o modo como olhava para as casas,
E o modo como reparava nas ruas,
E a maneira como dava pelas cousas,
É o de quem olha para árvores,
E de quem desce os olhos pela estrada por onde vai andando
E anda a reparar nas flores que há pelos campos ...

Por isso ele tinha aquela grande tristeza
Que ele nunca disse bem que tinha,
Mas andava na cidade como quem anda no campo
E triste como esmagar flores em livros
E pôr plantas em jarros...

Poema de Alberto Caeiro (heterônimo de Fernando Pessoa)

<https://www.revistapazes.com/caeiro-entardecer/>

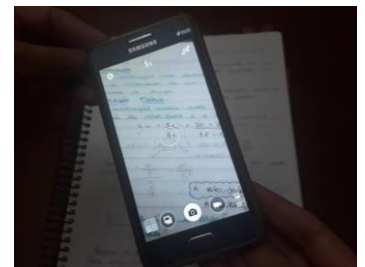
Leia o poema em seu  responda as perguntas:

- 1- Quem está debruçado na janela?
- 2- O que ele está fazendo?
- 3- De quem ele sente pena?
- 4- Como “ele” olha para as ruas e como entende as cousas?
- 5- Por que “ele” está triste? Que verso mostra isso?

Terminou a atividade?

Tire uma foto e envie para a professora apreciar!

BONS ESTUDOS!!!





LÍNGUA PORTUGUESA - ATIVIDADE HABITUAL

Leia atentamente a tirinha:



As melhores tiradas do Menino Maluquinho, Ziraldo. São Paulo, Editora Melhoramentos - 2000 (p. 26).

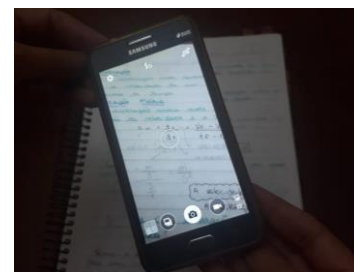
Responda as perguntas no  :

- 1 – O que a amiga de Julieta pensa sobre a prática do caratê?
- 2 – Você concorda com a fala dela: “MAS ISSO É COISA DE MENINO, JUJU.”? Comente.
- 3 – As reticências significam que ela continuaria falando. Que outro argumento ela poderia usar para convencer Julieta a não praticar o esporte?

- *Terminou a atividade?*

Tire uma foto e envie para a professora apreciar!

BONS ESTUDOS!!!





LÍNGUA PORTUGUESA - LEITURA

Ao Entardecer

Ao entardecer, debruçado pela janela,
E sabendo de soslaio que há campos em frente,
Leio até me arderem os olhos
O livro de Cesário Verde.
Que pena que tenho dele! Ele era um camponês

Que andava preso em liberdade pela cidade.
Mas o modo como olhava para as casas,
E o modo como reparava nas ruas,
E a maneira como dava pelas cousas,
É o de quem olha para árvores,
E de quem desce os olhos pela estrada por onde vai andando
E anda a reparar nas flores que há pelos campos ...

Por isso ele tinha aquela grande tristeza
Que ele nunca disse bem que tinha,
Mas andava na cidade como quem anda no campo
E triste como esmagar flores em livros
E pôr plantas em jarros...

Poema de **Alberto Caeiro** (heterônimo de **Fernando Pessoa**)

<https://www.revistapazes.com/caeiro-entardecer/>

Leia o poema em seu  responda as perguntas:

- 6- Quantas estrofes tem o poema?
- 7- Quantos versos há em cada estrofe?
- 8- Há rimas no poema?
- 9- O que poderia substituir a palavra “cousas”?
- 10- Por que “pôr plantas em jarros” seria triste?

Terminou a atividade?

Tire uma foto e envie para a professora apreciar!

BONS ESTUDOS!!!

